Anno de 1845. Quarta Feira 29 de Janeiro. Anno XXI. N. 23.

O Diario publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs, por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos a rasão de 20 réis por linha, 40 reis em typo differente, e as repetições pela ametade. Os que não forem assignantes pagão 80 reis por linha, 160 e a typo differente, por cada publicação.

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras.—Rio Grande do Norte, chega a 8 e 22 e parte a 10 e 24.—Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Maceyó, Porto Calvo, e Alagoas: no 1. ° 11 a 24 de cada mez.— Garanhuns, e Bonito a 10 e 24 de cada mez —Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.— Cidade da Victoria, quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. S. Vitaliano. Aud. do J. de D. da 2. v.
28 Terç. S. Cyrillo. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
29 Quarta S. Pedro. Aud. J. de D. da 3. v.
30 Quinta S. Martinha. Aud. do J. de D. da 2. v.
31 Sexta S. Cyro. Aud. do J. de D. da 1. vta
1 Sab. S. Ignacio Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
2 Dom. Purificação de N. Senhora

Tudo agora depende de nos mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

CAMBIOS NO DIA 28 DE JANEIRO.

Cambios sobre Londres 25 3/4			venda
» » Paris 380 reis por franco	Ouro—Moeda de 6,400	17 000	17,100
» » Lisboa 120 por 100 de premio	» » » N.	16,800	17,000
	» » de 4,000	9,400	9,600
	Prata—Patacões	1,930	1,950
Moeda de cobre ao par.	» Pesos columnnares	1,910	1,960
Idem de letras de boas firmas 1 por ojo	» Ditos mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Lua nova a 8 as 4 h. e 58 min. da m. | Lua cheia a 23 as 11 horas e 59 min. da m.
Crescente a 15 as 6 horas e 31 m. da m. | Minguante a 30 as 11 horas e 36 min. da m.

Preamar de hoje.

Primeira as 9 horas 18 min. da manhãa | Segunda as 9 horas 42 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

— As noticias de Montevidéo são pouco lisongeiras para a causa de Fructo; occorrendo ainda mais, para embaraçar a marcha das cousas, a seria desintelligencia entre o nosso Encarregado de Negocios e o Governo da Republica. Tendo o Sr. Leal exigido uma satisfação pelo insulto feito ao uniforme de um soldado brasileiro por certo official empregado na guarnição de Montevidéo, negou-se a isso, com as suas dilações do costume, o Governo Oriental; e então o Sr. Leal, cortando todas as relações com elle, e submettendo a questão ao conhecimento do Governo Imperial, embarcou-se a bordo de um vaso da nossa esquadra aonde ficava esperando pela decisão superior. Veremos o que fazem os nossos *patriotas*. (*Sentinella*)

— Temos noticias de Montevidéo até 26 de Dezembro. O nosso Encarregado de Negocios o Sr. Leal havia-se retirado para bordo de um dos vasos da esquadra imperial em consequencia dos successos que vão relatados na parte exterior. Os Srs. Greenfell e Leal havião decidido esperar por ordens do seu Governo.

(*J. do C.*)

PERNAMBUCO.

CORREIO.

CORRESPONDENCIA DA CIDADE E PROVINCIA.

Continuando o fio da minha narração de hontem, interrompida pelo seu pequeno, dir-lhes-hei, que ha actualmente no Rio de Janeiro roubos continuos, e atrevidos a tal ponto como nunca se vio naquella cidade: pensei eu que o nosso Governo e a sua policia, principalmente na côrte, a preservaria deste mal; mas enganei-me, se a cousa ia mal vai peior, e nem por estar o *guarda* servindo de Deputado, se tem remediado os nossos males. Verdade he que o rapaz anda alli muito occupado, ora redigindo o seu periodico, que repete na *casa* e he impresso com os trabalhos da Camara que tem a *honra* de o guardar no seu seio; ora dançando o fado e cantando por quanta baiuca de pelintra ha pela rua da Valla & *reliqua*; e o tempo que disto lhe sobra emprega-o em adular e bajular o Ministro do Imperio, a quem o Queixão tambem tributa seus incensos muito fedorentos, e até levou araras, papagaios, saguins, periquitos e doce; e em jogar pulhas com o Gambá.

Tambem consta pela boca pequena, que o *Guarda Nacional* com o seu costumado arreganho participára a praia toda em peso, que os habitantes do Rio correm em grupos para o verem! Nisto nada ha de novidade porque tambem aqui correm grupos, e grupos com o fim de verem qualquer *mono*, ou qualquer *cavallinho* que venha da estranja (bem que cá hajão tantos), e ainda em cima damos os nossos vintens!

O nosso amabilissimo Governo quiz arrumar o Exm. Visconde de Olinda não sei para que commissão; mas o nosso patricio desviou o golpe, indo dar a sua escusa ao Imperador.

Já me ia esquecendo fallar-lhes de nma nullidade muito recommendavel: o homunculo cathegorico tem arrotado dinheiro na côrte, que se lá tivesse parentes não ficava nenhum pobre: creio que a somma dos pagamentos, que elle diz alli haver feito durante a lucta eleitoral, em consequencia da guerra que lhe movêrão os baronistas, passa de duzentos contos: verdade he que ninguem sabe com que os pagou, nem mesmo a quem os devia, porém emfim o que he incontestavel he que elle representa a *aristocracia financeira* de Pernambuco; a verdade he que elle he RICO, muito RICO!

Dizem que elle está todo occupado, e noute e dia trabalhando no plano que vai apresentar sobre o modo mais proveitoso de saborear uma *farofia*; sem que o conclua nenhuma só palavra dira. Se o plano apparecer, se fôr recebido com especial agrado, sempre os *patuscos* delle se lembrarão com um—*ora vira—lá vai a sua, e vai a virar*—

Dizem, que o *Tremedor* escrevendo á praia mandára dizer que o *papa-angú* já dissera ao que fôra, e que tem fallado excellentemente! Quem não se admirará vendo um cégo decidindo de côres?

Segundo o parecer dos mais abalizados facultativos a camara baixa está de esperanças: o dragão quer ser o pai da criança; outros porém pretendem disputar-lhe a paternidade. Se a cousa vier a luz, as feições do recem-nascido desempatarão as questões, por ora ninguem sabe, pelo papel de bobo que quasi tudo vai fazendo, quem será o gallo que ha de ficar no terreiro, nem quem por ora cante alli mais alto, com a bulha dos trocos das transacções. Até o Peixoto, que, ha um mez, se contentava com a *desembargatoria*, tem hoje suas altas pretenções, e protestou, se o chamassem para organisar um Ministerio, depois de acceitar a pasta com ambas as mãos e ambos os joelhos em terra, compôr o Ministerio todo de Pernambucanos genuinos, a saber: elle no Imperio, o Exm. Mello na Justiça, o Exm. Costa na Fazenda, o Exm. Mendonça na Guerra, o Exm. Affonso, apezar da opposição que lhe fez o chefe da praia fazendo-o nomear para as mais insignificantes commissões por despeito do tal *primeiro lugar*, na Marinha, só para ter o gostinho de substituir um Cavalcanti, os quaes todos, grita elle lá no Rio, não são nada, e o Exm. Villela nos Estrangeiros, pela grande antipathia, que sempre teve aos que teem dinheiro. Ah! que choveiro de venturas não cobriria então sobre a nossa sequiosa terra! Quanto grilo, quanto sapo não veriamos! Mas o Queixão, que tem suas promessas do Alencar, mofa do Peixoto, e continúa a dizer — que elle não he do seu partido.

Não he justo que me esqueça dos amigos cá da casa, porque tenho noticias frescas dos da côrte: sabem Vmcs. que ha aqui, entre outros, um theatrinho particular de uma sociedade intitulada—Nova Natalicia— composta em grande parte de jovens de tope: Sexta feira ultima havia representação, e era Policia o collega dos Nunes, dos Urbanos, dos Affonsos, o nunca assaz louvado Borges *pintadinho*, eleitor da ultima safra policial, que Deos guarde: não sei que fizerão da platéa ao nobre membro, que zangou-se, e desandou nella uma descompostura de incivis, faltos de polidez, safados, sevandijas, infames, etc.: um rapazola cidadão de tope, jogador de dedaes lá para as Cinco-pontas, dá uma bofetada n'outro criançola, põe-se tudo em reboliço, a ronquenha voz do Borges não he mais attendida, o Doutor Cabral trepa em um banco grita—Meus Senhores, ordem—á ordem meus Senhores— mas nem ao Doutor attendem, tudo he algazarra, o madamismo assustado augmenta o alarido, dá-se por finda a representação, e os rapazes de tope saem por alli tão satisfeitos e ufanos, que parecião ter acabado de fazer uma eleição.

Dizem-me que anda nesta cidade um passador de cedulas falsas, que já em outro tempo foi agarrado lá para Pedras de Fogo, arranjando-se para ir ao Pará com pacotilha de verdes, com que aqui ninguem mais se engana.

Do Limoeiro, donde tanto custa haver noticias, como do Pará, me escrevem que um Inspector de Quarteirão da nova Policia em Bom Jardim, muito conhecido alli pelo seu nome de Antonio Preá, e pelos seus altos feitos *Policiaes*, matou a cacête na noute de Natal a um pobre velho, a quem roubou 14$ rs. A Policia da comarca decretar-lhe-ha um premio. Gonçalo testa, tambem Inspector do Quarteirão da Alagoa da vacca, indo com sua patrulha a semana atrazada fazer a Policia, matou nm desgraçado, não me dizem porque, mas provavelmente por uma correcção policial.

Recebi do meu infatigavel correspondente de Goianna o seguinte correio:—

«A sucia do cão de fila acaba de soffrer um desapontamento terrivel. A Camara Municipal reunio-se no dia 21 do corrente, acabou com a divisão, que havia feito nos districtos de Paz da freguesia de Tijucupapo, e empossou n'essa mesma occasião ao Juiz de Paz do primeiro districto, que se achava presente. Cumpre notar, que similhante deliberação da Camara não se póde bem explicar; por que quasi que os mesmos que fizerão, a divisão forão os que agora a desfizerão. Dizem uns, que a Camara receiou-se do Excellentissimo Presidente, que já havia mandado suspender a eleição, marcada para o dia 22, até que elle decidisse a representação, que lhe dirigirão os Juizes de Paz excluidos: dizem outros, que o desejo, que *alguem* teve de desfeitear o diabo côxo, foi que moveo a Camara á mudar tão depressa de opinião. Seja lá o que fôr, o certo he, que, se houvesse eleição em Tijucupapo, he muito provavel que apparecessem scenas bem tristes; porque he sabido, que o cão de fila se preparava com fôrça armada para ir fazer a eleição; assim como, que muita gente estava resolvida á fazel-o voltar, ou por bem, ou por mal.

No districto da Subdelegacia de Goianninha perpetrou-se no dia 18, ou 19 d'este mez, um crime horroroso. Um rapazinho, que âpenas conta 14 annos de idade, matou com um tiro de bacamarte á seu proprio pai!!! Felismente esse filho desnaturado não achou quem o tomasse debaixo de sua proteção, e por isso foi preso. Ahi vai mais uma prova da omnipotencia do cão de fila. A' poucos dias brigarão dous escravos, e um sahio bastantemente ferido: forão presos os brigadores, e levados á presenca do Delegado, que immediatamente mandou chamar o seu escrivão, e dous peritos para fazerem a competente vistoria; mas como n'esse interim apparecesse certo *maganão de corôa*, que se interessava pelo preso, que fisera os ferimentos, não se cuidou mais em côrpo de delicto, e os presos fôrão logo postos em liberdade. Assim he, que he o fazer: o Delegado não he homem para se embaraçar em teias de aranhas. Já se acha concluido o processo á que procedeo o Subdelegado supplente de Pedras de Fôgo, por occasião da morte do filho da senhora do engenho das Lages; e na verdade revolta o procedimento d'aquella autoridade. A opinião publica denuncia em altas vozes quem seja o autor d'esse attentado, entretanto o Subdelegado de Pedras de Fôgo pronuncia á um tal Gaspar de Souza *morador no certão, e mais a um outro, cujo nome ignora, e que o Escrivão* (diz elle em sua pronuncia) *indagará para lançar no rol dos culpados*!! Não se póde escarnecer com mais impudencia da lei!! Não basta deixar impune um individuo, que assassina publicamente um cidadão; he precizo ainda arranjar-se um processo escandaloso, e pronunciar á individuos, que não existem! Meu Deos! em que época estamos nós!?.. Depois, que Vmc. fez publicar a minha correspondencia em que lhe contava o escandalo, com que o cão de fila deixava impune o Inspector de quarteirão de Goianninha, que espancou cruelmente um individuo, que não quiz trocar o seu cavallo, o homem metteo-se em brios, e está agora processando o tal Inspector; e para que ninguem ignore esse acto de *justiça exemplar*, vai tomar os depoimentos das testemunhas em audiencia publica, quando em sua casa he que elle costuma fazer os processos. Queira Deos não tenhamos a mesma historia do Subdelegado de Pedras de Fôgo; se he para isso eu aconselharia ao cão de fila, que se deixasse de patacoádas. Referem-me ultimamente de Itambé, que tendo sido preso em flagrante, um ladrão de cavallos, e levado a presença do Subdelegado, este o soltára, e para mostrar sua antipathya á semelhante qualidade de gente, o tomára debaixo de sua proteção, e o conserva ao pé de si. Não acha que o A. Affonso foi muito feliz na escolha dos seus agentes? He pena que toda a provincia não se ache tão bem servida de Empregados de Policia, como esta *feliz* terra, que na frase do diabo côxo, he o berço da liberdade. Léo Vmc. um *D.-novo* da semana passada, em que vem uma *preciosa, e divertida* correspondencia, e mais um intitulado discurso do Dr. Almeida? Qual das duas pessas achou mais desfructavel, a tal correspondencia, ou o discurso? Quanto á mim tanto uma, como outra são dignas producções dos trez maiores *genios*, que se conhecem, e que para gloria e felicidade d'esta comarca vierão n'ella assentar a sua morada. O publico deve fazer votos, para que esses trez *sapientissimos* Senhores continuem á mimoseal-o com tão deleitaveis petiscos.»

O *Correio* aviza á quem for a festa do Poço e S. Gonçalo, que tenha a paciencia de ir de cocaras pelas estradas, aliás não passará sem levar sua chicotada dos ramos que tomão as mesmas estradas, e as teem tornado intransitaveis, graças a grande actividade dos Fiscaes, que nada fiscalizão! *Andar assim*.

Communicado.

Em quanto o *D.-novo* se esbofa por improperar o partido da ordem, sem que se lhe responda com as prevaricações de alguns dos alliados do mesmo *Diario*, o povo do Limoeiro geme sob o peso do mais feroz despotismo. O desespero nos força a denunciar pela imprensa os seguintes factos, já que não temos garantia, nem lei, nem justiça, talvez por que os seus agentes do lado opposto receião, e com muita razão a cruel sorte do Subdelegado Miguel Joaquim Velho de Mello, cujo proprio assassino, segundo a voz geral, he um dos primazes do governo do Limoeiro, affrontando assim a mesma justiça publica!!!

Garantia individual e politica dos habitantes do Limoeiro durante a Delegacia do Sr. Manoel Barbosa da Silva

Pela Subdelegacia do seu *nobre* irmão Bernardino Barbosa da Silva.

1.° Pelo Inspector João de Lemos Vasconcellos Junior por via de intrigas particulares foi encarregada ao seu Cabo Manoel Ferreira Barbosa a diligencia de prisão de um filho de Joaquim José de Santa Anna, morador nos Quatiz, freguezia de Bom Jardim a pretexto de recruta, o qual sendo prezo e interrogado onde estava o pai, respondeo, que no roçado; postarão trez embuscadas, e quando o pobre velho veio se retirando para a casa, derão-lhe dous tiros, e tendo cahido, o sangrarão como porco, e o matárão.

2.° Pelo Inspector João Mendes da Cunha com uma patrulha numerosa escolhida *ad hoc entre os valentões e assassinos de diversos* quarteirões, no dia 11 de Novembro proximo passado foi cercada a casa do infeliz José Baptista Ordonho, sita na sua propriedadezinha contigua ao Imbé; e quando este foi abrindo a porta para se entregar a prisão, soffreo logo trez tiros, sendo um dado pelo proprio João Mendes; recuou o mizeravel agarrando-se com uma filhinha ainda pagãa, vinda nos braços de uma irmãa de nome Petronilla a vêr se os canibaes se continhão de nivellal-o com estas duas creaturas; mas não foi bastante dirigirão-lhe outra descarga, ficando a Petronilla perigosamente ferida; e depois disto o arrastárão para o terreiro, e dispararão lhe diversos tiros sobre a cabeça até saltarem os miolos pelo chão. He publico, que o morto, homem manco, arranchado e sem inimizade alguma, se não a ogeriza do seu compadre Delegado por ter a onze annos perseguido suas lavouras com destruições de gados de Imbé, e o infeliz ter espingardeado apenas para espantar alguma rez, ferindo levemente, dissera a algumas pessoas, que receava ser assassinado; e quando assim acontecesse, era causa o seu compadre Delegado; e perguntando-se lhe, por que não se retirava, respondera, que para não ser uzurpada sua propriedadezinha; e assim morreria defendendo a sua terra, já que teve a infelicidade de a ter contigua ao Delegado, que por estas e outras circumstancias não se livra do labéo desse crime; sendo mais que quando o Ordonho vio a casa cercada dissera, que só abriria a porta de dia; respondeo-lhe o Cabo João Mendes, que poderia abrir sem receio, por que tropa do Delega-

MUTILADO

do Manoel Barbosa não desfeiteava homens.

3.º Pelo Inspector Antonio Policarpo, por antonomazia Prea, foi assassinado na noute de Natal em Bom Jardim a coices de armas um pobre velhinho vindo de fóra passar a festa com seus parentes.

4.º Na noute de 28 para 29 do passado foi cercada a casa do pacifico cidadão Manoel Francisco da Motta e Albuquerque, genro do finado infeliz Miguel Joaquim; felizmente estava fóra o Motta passando a festa em Belmonte, comarca de Nazareth, aliás teria a mesma sorte do sogro e pelo mesmo canal; por quanto a patrulha desta diligencia declarara a uma irmãa do dito, que estava na casa, que não vinha prender, e sim matal-o. Acha-se portanto este cidadão foragido de sua casa, se quizer evitar a sorte do sogro, até quando Deos for servido compadecer-se de tão desgraçado estado da comarca do Limoeiro.

5.º No dia 6 do corrente no lugar do Caiabi hindo o cidadão Severino José do Nascimento preso para a casa do Subdelegado, um primo do dito o assassinára com um tiro desparado de em buscada sobre o dito preso, indo este com a patrulha, e com esta se ajuntou o mesmo assassino, dirigindo-se á casa do Subdelegado, e voltando para a sua, onde esta pacificamente tranquilo.

Pela subdelegatura do *nobre amigo* do Sr. Delegado Christovão Ollegario Gonçalves Guerra.

1.º No dia 7 de Setembro por motivo de cabalas de eleições foi espancado pelas proprias mãos do Subdelegado o mizeravel José Maria Junior no meio de uma grande força bellica, sendo Guarda Nacional, e estando fardado, e foi mettido em um tronco, onde levou muitas pancadas, dizendo que poderião matal-o embora; pois não votava na chapa do Delegado.

2.º No mez de Novembro proximo passado foi assassinado perto do engenho Aurora o infeliz Manoel Ignacio por Francisco da Silva e outros; mas consta-nos, que o Subdelegado não teve directa ou indirectamente parte alguma neste attentado.

Pela Subdelegatura do Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

1.º No dia 15 de Novembro proximo passado foi assassinado em Varjadas o infeliz Manoel Joaquim de Brito por um quidam vizinho, que impunemente continua a ostentar a cerviz do crime junto ao proprio Inspector Thomaz Correia Lima.

2.º No dia 22 do mesmo mez foi assassinado em Malhadinha o infeliz Antonio Teixeira, sem que até o presente tenha havido providencia alguma segundo a moleza do Sr. João Ribeiro.

Por esses poucos factos além de uma infinidade, que seria fastidioso enumerar, como fossem as bravatas bachanaes do irmão do Delegado, o Inspector Joaquim Barbosa na Pedra Tapada noute de Natal, resultando pancadas, que dera no seu proprio irmão bastardo Henrique, &c. &. &.; poderá ajuizar o leitor sobre o que vai por este malfadado Limoeiro, e perguntará muito a proposito: O que fazem os Srs. Promotor, Juiz de Direito do Crime e Juiz Municipal? Responderemos. Nada fazem, e nada podem fazer, salvo se quizerem expor se ao mesmo destino, que teve o infeliz Subdelegado Miguel Joaquim, ou o seu genro Manoel da Motta, dos quaes um morreo e outro está fugido para não morrer. Se o leitor retorquisse, que se esses senhores não tem a coragem precisa para cumprirem a sua obrigação, deixem-se de estar comendo sem proveito para o publico o ordenado da nação, teria muita razão. Nós por ora somente fazemos votos aos ceos, para que livrem nossas pessoas da triste sorte dos infelizes Ordonho, Santa Anna e outros, em quanto nos arrumamos para fugir de uma comarca, onde corre tanto perigo a liberdade, honra e vida de todo o cidadão pacifico, que não pertence a um certo partido

O matuto do Imbé.

Correspondencias

Srs. Redactores.—Agora sim; agora he que o Illm. Sr. Subdelegado Francisco Antonio Pereira da Silva deo em cheio. Elle quer fazer reapparecer o seculo d'ouro, em que a igreja floreceo sob a influencia edificante dos Agostinhos, dos Chrizostomos, dos Ambrozios, e dos Damascenos. Este nobre empregado de Policia, modêlo de sua classe, ornamento da Magistratura, taumaturgo de Jaboatão, heróe de Pernambuco, raridade do Brasil, admiração do seu seculo, depois de haver gasto parte do seu tempo em actos dignos de sua alta pessoa, e de seu emprego, isto he decretando que ha de ser o Juiz de Paz de sua freguezia, intromettendo-se com as autoridades alheias, prendendo, e mettendo no tronco de seus negros a homens livres, qualificando mortos para votarem nas eleições, sendo elle mesmo o portador das listas dos defunctos, e outros muitos actos, que enumeral-os seria um nunca acabar; tendo achado tudo isto pouco em sua alma grande, maior que a figura do Adamastor, quer reformar os costumes dos Minstros da igreja, e fazer florecer a religião dominante!!! Isto não he conto dos de mil e uma noute, he uma verdade provada pela copia do officio abaixo transcripta; e, quando elle acabar sua obra encetada, voltarei ao seu periodico, que prometto n'esta empreza acompanhar em todos os seus passos; e no entanto apresso-me a pedir-lhe a publicidade d'estas linhas, e da copia do officio para despertar o publico a fim de se não atemorizar com o ronco da montanha.

Sou &c. *O inimigo de impostores.*

—Constando-me, que, por ausencia do Vigario d'esta freguezia, substituira um Sacerdote doudo, ou maluco, tanto por seus anteriores actos, como mesmo dos praticados n'esta matriz, e que de alguns fôra Vmc. testemunha, como bem por occasião do levantamento da bandeira no presente festejo do Orago d'esta freguezia; em consequencia do que digne-se de attestar o que a respeito sabe: outro sim tenho a rogar-lhe, que levando ao conhecimento d'outras pessoas, que, tambem tenhão presenciado o que levo dito, hajão de ao pé d'esta attestar a bem do publico, e da religião dominante.

Deos guarde a Vmc. Subdelegacia do 1.º districto de Jaboatão 16 de Janeiro de 1845.—O Subdelegado *Francisco Antonio Pereira da Silva.*—Sr. José Joaquim das Chagas.

———

Srs. Redactores.—A correspondencia do Sr. Luiz de Queiroz Monteiro Regadas partejada um dia antes da publicação da minha carta no *Diario de Pernambuco* n. 270 do anno p. p.: deo lugar ao parto do que se segue. Porque sabe-se perfeitamente nas cidades de Pernambuco, da Parahiba, de Lisboa, de Loanda e Benguella, o que na do Rio Janeiro se ignora a excepção do Illm. Sr. Desembargador Mariano José de Brito e Lima, membro do Supremo Conselho da Justiça, que os laços de amizade, e boa fé que entre mim, e o finado Joaquim da Silva Regadas havia, não podião ser maiores: elle além de amigo estimava-me como filho, expunha-me toda a sua vida, e negocios, confiava de mim os seus segredos, e sua fortuna, e eu delle o mesmo fazia; a sua casa sempre foi o depozito da minha mobilia, e a sua gaveta do meu dinheiro. Nunca tratei com elle soldada de Capitão de seus navios, nem commissão tirava da consignação de seus corregamentos, sempre me contentei com o que elle me queria dar. O que eu carregava de minha conta, e dos meus amigos nos seus navios para Africa, assignava conhecimentos de tudo ser delle para bem dos seus interesses, na falta da minha existencia; mas nas facturas só fazia menção do que era seu. Se o Sr. Luiz de Queiroz Monteir Regadas assim como mostra o conhecimento do carregamento da escuna *Quendal*, mostrasse tambem a factura, logo se conhecia que a calumnia, e malvadeza estavão da sua parte mais do Sr. Antonio Felis dos Santos, testamenteiro do finado Joaquim da Silva Regadas, porque ninguem melhor do que o testamenteiro sabia de tudo mais o Sr. Pedro Ignacio Baptista, por ser este quem me comprou, e despachou os meus generos, e os fez conduzir pera o trapiche do embarque, e parte do dinheiro para os pagar, dei ordem ao seu compadre Joaquim da Silva Regadas para lhe dar, e depois encontrou na conta de venda dos escravos que de minha conta vendeo a Silvestre Joaquim do Nascimento, a qual o Sr. Luiz de Queiroz chama corrente ou por falta de logica ou por velhacaria; appareça a conta pela qual protesto desde já, e desta fórma se conhecerá qual he o calumnidor e qual he o calumniado. Oh! seculo das luzes que antes te chamaste seculo das desventuras para a virtude, e da ventura para o vicio; oh! época triste de eterna memoria, que por pedir o que me devem, o meu devedor me chama calumniador e perverso, dizendo que quero manchar a sua honra, e credito. Mas o mundo vai ser testemunha da verdade; e ja se diz nesta cidade que a apparição da correspondencia do Sr. Luiz de Queiroz o tem posto de má fé, e que a final ha de ser condemnado no que for de direito, porque a verdade he como o azeite que nada por cima d'agoa e nem todo o cabedal que herdou o Luiz Regadas de Joaquim Regadas, he capaz de fazel o afundar: e que o finado deixou a sua fortuna a um ingrato que faz andar seu nome nas folhas publicas depois de quatro annos da terra lhe ser leve, podendo ter evitado tudo por meio de composição amigavel desenbolsando dous ou tres contos de réis de perto de duzentos que herdou. Dizem mais, valha a verdade, que o Sr. Luiz de Queiroz, em quanto foi pobre, e meu collega em navegação, foi homem de bem; mas que depois que ficou rico ja o não he porque apparecem mais queixosos sem ser eu, e que se passa por homem de bem he por ser rico, e ter muito dinheiro. Com tudo eu para fazer-lhe o mesmo que fiz á João Manoel Monte Negro no Rio de Janeiro em 1828, mais a Ricardo Knenlles em Lisboa em 1842, tenho muitos documentos e testemunhas em Pernambuco para comproval-os, fóra 11 documentos que o Sr. Luiz de Queiroz me comeo, e seu sogro 6 cartas que lhe confiei para ler em Lisboa e não m'as deo mais, escriptas por Joaquim da Silva Regadas; porém só me bastão 10 documentos que he o manifesto, e conhecimento que assignei do carregamento da escuna *Quendal*, da factura, da carga de conta de Joaquim da Silva Regadas lançada nos seus livros existentes hoje no poder do seu herdeiro como confessa na sua correspondencia. Os conhecimentos que assignei aos carregadores o Sr. Caetano da Costa Moureira mais ao Sr. Joaquim Lobato dos generos que me consignárão. A conta dos generos que me fez favor comprar, e despachar o Sr. Pedro Ignacio Baptista pela Mesa das Diversas Rendas de Pernambuco. A copia da conta prestada pelo Sr. José Joaquim Teixeira da cidade de Benguella ao Sr Pedro Ignacio Baptista em 3 Setembro de 1839, ao tempo que estava nas caldas da Rainha que a vista da conta que o Sr. Antonio Felis dos Santos me remetteo para Lisboa datada a 29 de Janeiro de 1841. Isto he bastante para se conhecer o dolo e a malicia do herdeiro mais do testamenteiro do finado Joaquim da Silva Regadas, e tambem do recibo do Dr José Pedro de Menezes de 50,000 rs. que lhe paguei em Lisboa pela concluzão de um processo movido por Francisco Rodrigues Batalha contra a propriedade de Joaquim da Silva Regadas, e o Sr. Luiz de Queiroz Monteiro Regadas nem me quiz mandar pagar nem responde por que motivo o não quer fazer

A respeito da minha capacidade, que o Sr. Luiz de Queiroz mais o seu amigo Antonio Felis dos Santos querem denegrir, tenho a pedir a Vmcs., Srs. Redactores, o favor de mandarem inserir, depois desta, a carta junta do Sr Joaquim da Silva Regadas mais a resposta que lhe deo o Sr. Joaquim Lobato pelo que serei com a maior consideração. De Vmcs. &c.

João José de Wasconcellos Souza

Sr. Lobato.

—No dia 22 de Setembro corrente mez se vence uma lettra da quantia de rs. 1:680,000 que deve o Sr. Silvestre Joaquim do Nascimento, morador no principio do atterro dos Affogados ao Sr. Capitão João José de Vasconcellos Sousa, e parece-me que era paga no seu vencimento por que o devedor tem sido pronto com outros pagamentos.

Como o Sr. Vasconcellos deixou-me ordem para empregar em assucar para remetter-lhe, e prezentemente se acha o navio a seguir para aquella côrte; dezejava merecer-lhe o favor de me dizer que melhor convirá mandar-lhe empregado e se em assucar ou em algodão, por que de ambos estes generos me consta haver abundancia, e pagando-se logo dinheiro a vista, talvez se tire em conta; e tambem dezejava merecer-lhe obzequio de ver se accaso por lá sabe quem mais barato vende, uma vez que se acha no Recife, póde sem custo fazer este favor a seu amigo o Sr. Vasconcellos a quem eu tambem muito dezejo servir bem porque elle assim o merece Dezejo-lhe boa saude com muitas felicidades e que Deos o guarde por muitos annos Sou com respeito muito venerador seu menor criado.

Joaquim da Silva Regadas.

Sua casa, 16 de Setembro de 1839.

Illm. Sr Joaquim da Silva Regadas.

Passando-me a informar sobre o conteudo da carta de V. S., fui informado não obstante o assucar estar mais barato em Lisboa, com tudo he o que faz melhor conta, por quanto tambem vai mais barato desta, ou saque sobre Londres, passando-me a informar do assucar, pode-se comprar em barricas postas a bordo, de 2400 a 2500 arroba, e em caixa pode-se comprar de 900 a 1000 rs. a arroba sobre o ferre, sugeito as dispezas do embarque, porém parece-me que sendo o assucar em barricas será milhor, em quanto ao algodão tem-se vendido nas prensas de 6300 a 6500 por arroba, captivo as dispesas, he o que posso informar a V. S., a fim de que obre como milhor julgar a bem dos interesses do nosso amigo o Sr. Vasconcellos. Sou com respeito de V. S. obediente criado obrigado *Joaquim Lobato*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 28......... 15:838$365

Descarregão hoje 29.

Brigue—*Pytagoras*—canos de ferro.
Brigue—*Sir Robert Campbell*—bacalhão.
Brigue—*Adolpho*—mercadorias.
Galiota—*Anna Rebecca*—idem.
Brigue—*Trihelem*—idem.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 27.

Rio de Janeiro; 16 dias, brigue brasileiro *Bom Jezus*, de 223 toneladas, capitão Pedro José de Sales, equipagem 12, carga carne secca; a Gaudino Agostinho de Barros.

Cotinguiba; 5 dias, hiate brasileiro *Especulador*, de 36 toneladas, capitão José Mauricio da Silva, equipagem 6, carga couros; ao capitão.

New Hampshire; 41 dias, galera america *Elizabeth*, de 392 toneladas, capitão Welding Hall, equipagem 32, carga petrechos para a pesca; ao capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto Alegre; hiate nacional *Olinda*, capitão Domingos Gomes Soares, carga diversos generos.

Navios entrados no dia 28.

Lisbôa; 22 dias, patacho portuguez *Novo Congresso*, de 160 toneladas, capitão Manoel José Rato, equipagem 10, carga vinho; a Manoel José Machado Malheiros.

Maceió; 11 dias, hiate brasileiro *Aguia Brasileira*, de 40 toneladas, capitão Manoel Rodrigues de Freitas, equipagem 11, carga agoardente e mel; a Carvalho & Moraes.

Observação.

A galera americana *Elizabeth*, seguio para a pesca.

Editaes.

João Xavier Carneiro da Cunha, Fidalgo Cavalleiro, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Administrador da Mesa do Consulado por S. M. o Imperador, que Deos Guarde, &c.

Faz saber, que perante a Administração da Mesa, se ha de arrematar no dia 1.º de Fevereiro proximo futuro, a porta da mesma, uma caixa com assucar apprehendida pelo respectivo Empregado do Trapixe d'Alfandega Velha por inexactidão da tara, sendo a arrematação livre de despeza ao arrematante. Mesa do Consulado de Pernambuco, 27 de Janeiro de 1845.

O Administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

———

Continuação da lista dos Juizes de Facto qualificados.

João Manoel Mendes da Cunha.
José Pereira da Cunha.
» Antonio Gomes Junior.
» » Pinto.
» Joaquim de Oliveira.
João Evangelista da Costa e Silva.
» Antonio Ribeiro.
José Rodrigues Pereira.
» Maria da Costa Paiva.
» Gonçalves Torres.
» Gomes Lial.
» Bernardo de Souza.
» João de Amorim.
João Nepomuceno Barrozo.
Joaquim dos Santos.
José Vellozo Soares.
» Maria Seve.
» Jeronymo Monteiro.
Dr. João José Pinto,
» José Raimundo da Costa Menezes.
José Henrique Machado.
» Ferreira Rabello.
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
» Maria de Carvalho.
João Francisco Duarte.
» Pacheco Alves.
José Ignacio Pereira Dutra.
» Eugenio de Souza Peixe.
Joaquim Francisco Bastos.
José Guedes Salgueiro.
João Arcenio Barboza.
» Nunes da Fonseca Galvão.
» Domingues da Silva.
» da Matta de Miranda Castro.
José Themotio Pereira Bastos.
Major João Valentim Vilella.
João Vieira de Araujo.
» Gonçalves da Silva.
José Ramos de Oliveira.
» Pires Ferreira
Coronel João Francisco de Chaby.
João da Silva Santos.
Capitão Joaquim José de Faria Neves.
José Marques da Costa Soares.
» Joaquim Xavier Sobreira.
João Ribeiro de Vasconcellos Pessoa.
T.C. Joaquim d'Annunciacão Siqueira Varejão.
Dr. João Domingues da Silva.
Tenente Joaquim Correia da Costa.
José dos Santos Neves.
» Thomaz de Freitas.
» Victorino de Lemos.
» Lourenço da Silva Junior.
» Maria Cezar do Amaral.
» Pacheco de Queiroga.

(*Continuar-se-ha.*)

MUTIL

Declaração.

3—Avisa-se as pessoas que botârão na caixa do Correio cartas para diversas pessoas, e lugares abaixo relacionados, sem terem d'ellas primeiramente pago o respectivo porte, como determina a lei, queirão vir ao mesmo Correio satisfazer este preceito para então poderem taes cartas ser levadas ao seu conveniente destino. —Relação das cartas a que se refere o annuncio supra.—Para o Maranhão ao Sr. Manoel Luiz dos Reis, (cujo porte não está conforme) para o Pará ao Sr. José Rodrigues Sidreira, para Maceió ao Sr. Thomaz d'Aquino Roza, para Lisboa ao Sr. Vicente Antonio Estevão e para o Porto à Sr.ª D. Maria de Jesus, e ao Sr. João Manoel Barboza. (15

———

THEATRO
PHILO-DRAMATICO.

Quinta feira 30 de Janeiro,

BENEFICIO DO TENOR CARLOS RICCO.

——

Vendem-se bilhetes para este interessante divertimento na rua do Queimado N. 11, loja do Sr. Castro & C.; na do Crespo, loja do Sr. José dos Santos Neves; na rua Nova N. 11, loja do Sr. Guerra Silva & C.; no Recife, rua da Alfandega Velha no Hotel Francisco; na na rua do Rosario, loja do Sr. Lode, vespera e no dia no Theatro.

Amanhãa 30 do corrente.

Segunda representação dos cantores M. Lemos e C. Ricco.

A direcção da Sociedade Philo-dramatica tendo concedido de novo a sala para a segunda representação em beneficio do tenor Carlos Ricco, este artista se recommenda ao illustre publico desta capital apresentando-lhe o variado e novo divertimento seguinte:

Primeira parte.

1. ° Ouvertura a toda orchestra da opera *Il Pirata*, musica de Bellini.

2. ° O beneficiado cantará a interessante aria *Meco l'altar di venere*, da opera *Norma*, musica de Bellini.

3. ° Aria favorita da opera *Il Giuramento*, por Margarida Lemos, musica de Mercadante.

4. ° O bellissimo dueto *Sul campo de la gloria*, da opera *Il Belizario*, por J. Toselli e o beneficiado, musica de Donizetti.

Segunda parte.

5. ° Ouvertura pela orchestra da opera *Masaniello*, musica de Carrafa.

6 ° A grandiosa scena e terceto *de la Duchesa ai prieghi*, da opera *Lucrecia Borgia*, musica de Donizetti.

O nome de Borgia no palacio ducal de Ferrara tinha sido ultrajado por um Capitão de Guardas Venezianas, que, tirando uma das lettras do portico deixou a inscripção *orgia*, este Capitão foi preso e sentenciado à morte pelo orguiho de Lucrecia; o Duque satisfez os dezejos de Lucrecia tanto mais que considerava o Capitão como favorito da sua consorte: Lucrecia quer por si mesma conhecer o autor daquelle crime, comparece na habitação Ducal aonde ha de ser condusido o réo; este chega, mas oh! sorpresa! o criminoso era Gennaro, filho de Lucrecia Borgia, educado sigilosamente debaixo da vigilancia indirecta de sua mãi; que horroroza combinação! a mãi tinha condemnado a morte seu filho !!!! Lucrecia, como era natural muda de opinião, mas o Duque que esta mudança o faz ainda acreditar na sua primeira opinião, nega o perdão de Gennaro, em vão roga Lucrecia, nada commove o coração do Duque, só consegue que não morra no patibulo, e seja alli envenenado; mas Lucrecia he designada pelo Duque para dar-lhe o narcotico, que mágoa para o coração de Lucrecia!.. o Duque illude Gennaro com varias promessas e por ultimo convida-o a beber em prova de conciliação, esta he a occasião de consummar o decreto, Gennaro recebe de sua mãi o calix de veneno!.... e o Duque se aparta satisfeito de estar terminada a obra! ... mas oh! esperança! Lucrecia tem um contraveneno, corre anciosa a seu filho para que o tome e salve a vida: Gennaro que não conhecia ainda Lucrecia como sua mãi, recusa tomal-o, julgando n'aquelle momento que he ella quem o quer envenenar; Lucrecia aflicta insta, roga por quanto ha de mais charo que Gennaro a creia, e por fim o consegue: Gennaro he salvo, foge por uma porta secreta, e Lucrecia parte satisfeita de ter salvado seu filho; mas o genio do mal a persegue, ao sahir encontra o Duque que considerando ter já operado o narcotico vinha mandar retirar o corpo de Gennaro!.... elle só acha o corpo de Lucrecia que cai desmaiada aos seus pés.

Personagens.	*Actores.*
Duque de Ferrara	João Toselli.
Lucrecia Borgia	Margarida Lemos
Gennaro Capitão de Guardas Venezianas	O beneficiado.
Confidente do Duque e guardas de palacio	N. N.

Terceira parte

7. ° Ouvertura pela orchestra, Guilherme Tell de Rossini.

8. ° Dueto de corneta a piston e clarineta pelos Srs. Chaves com acompanhamento da orchestra.

9. ° Dueto *Il rivale*, da opera *Beatrice di Tenda* por Margarida Lemos e o beneficiado, musica de Bellini.

Quarta e ultima parte.

Walsas escolhidas de Araus pela orchestra.

10. ° Terminará o espectaculo com a engraçada scena da—*Patuscada aos arraes que vão para cima do Douro*— na qual o beneficiado cantará uma canção hespanhola de *Os touros no Porto.*

Muito acolhida na côrte do Rio de Janeiro.

Director da orchestra Mr Grosdidier.

N B. As peças de cantoria serão executadas a caracter e as scenas arranjadas com toda a propriedade possivel.

Preços de entradas.

Cadeiras de galeria, 1.ª ordem para homens	2,000
Cadeiras de galeria, 2.ª e 3.ª ordem para familias	2,000
Bilhetes de platéa	1,000

(*O espectaculo principiará a chegada do Exm. Sr. Presidente da provincia*)

Os bilhetes vendem se na casa do beneficiado, rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar, e na mesma rua loja do Sr. Lody, e no dia no theatro.

Avisos maritimos

2—Vende-se uma barcaça por nome *Nossa Senhora do Pilar*, nova e muito bem construida; quem a quizer comprar, dirija-se a rua da Cadeia velha na loja de fazendas de Joaquim Ribeiro Pontes, ou a bordo da mesma no Forte do Matto. (6

2—Segue proximamente para o Rio de Janeiro o brigue *Sagitario*, bem conhecido pela rapidez de sua viagem, em dia 3 de Fevereiro proximo: recebe unicamente passageiros para os quaes tem bons commodos; assim como escravos a frete: trata-se na rua da Moeda armazem n. 11. (7

1=Vende-se o bem conhecido hiate nacional *Especulador*, forrado de cobre e prompto a seguir viagem, fundeado defronte do trapiche da Companhia; os pretendentes pódem dirigir-se a Le Breton Schramm & C. rua do Trapiche n. 19. (6

Leilões.

4—O corretor Oliveira fará leilão publico, por ordem de Rothe & Bidoulac, por autorisação e em presença do Sr. Consul de Dinamarca, por conta e risco de quem pertencer, do casco, e mais pertences do brigue *Proteus*, Capitão E. Leigh, arribado com agoa aberta a este porto, onde foi legalmente condemnado na sua recente viagem, que fazia de Calao de Lima, com destino a Nantes: hoje, 29 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem dos consignatarios, na rua do Vigario n 4. Adverte-se que os pretendentes devem antecipadamente examinar o casco, &c., no lugar onde se acha ancorado, defronte do Arsenal de Marinha assim como os mastros, vergas, &c., que se achão no areal de Fóra de Portas, existindo os mais objectos no armazem supra designado. (17

1—Kenworthy & Brander a Brandis continuarão o seu leilão de ferragens grossas e finas, cutelaria e miudezas: quinta-feira 30 do corrente as 9 horas da manhãa em ponto, no seu armazem rua da Cruz. (5

Avisos diversos.

1—Antonio de Souza Rangel arrenda o seu sitio na Magdalena, e vende o seu cavallo; quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, ou ao Sr. Francisco de Amorim Lima, na rua da Gloria n. 7. (5

1—Alugão-se o 1.º e 2.º andar do sobrado da rua Direita n. 20, junto, ou separado, com commodos para grande familia, para ver-se estão as chaves na mesma rua Direita padaria n 24; quem pretender, dirija-se a rua das Trincheiras n. 42, segundo andar, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 2 as 4 da tarde. (7

— O Thesoureiro da loteria do Theatro faz publico que ficarão por conta da sociedade particular os numeros seguintes:

Bilhetes inteiros.

2075, 1747, 2054, 1749, 2076, 2077, 15, 71, 2136, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2115, 1384, 1691, 1791, 1382, 1295, 1294, 1300, 1783, 1693, 1696, 1786, 1286, 1296, 1289, 1694, 1782, 1383, 1282, 1394, 1398, 2017, 2018, 512, 2016, 2009, 504, 514, 513, 933, 2003, 2024, 2023, 2022, 1280.

Meios Bilhetes.

3581, 3572, 3571, 3569, 3568, 1892, 3583, 3584, 3585, 3586, 3588, 3589, 3590, 3591, 3592, 3593, 3594, 3070, 3071, 3072, 3073, 3079, 3081, 3082, 3090, 3091, 3092, 3097, 3098, 3551, 3556, 3559, 3560, 3561, 3563, 3562, 3564, 3006, 3002, 3005, 1891, 3156, 1836, 3171, 2295, 3554, 1990, 2330, 349, 357, 358, 359, 348, 349, 3128, 3141, 3191, 2895, 2892, 2893, 2891, 2890, 2876 2875, 2874, 2873, 2872, 2871, 2861, 3148, 3149, 3147, 3146, 3145, 3142, 3143, 1995, 1998, 3185, 3186, 3595, 3596, 3598, 309, 634, 632, 630, 635, 3720, 1998, 2352, 605, 622, 644, 645, 2329, 310, 625, 3060, 3688.

1—Arrenda-se um sitio na estrada de Bellem, com uma casa de sobrado, e outra terrea, terra alta e baixa para plantações de inverno e verão, e pastagem para vaccas: assim como uma olaria na rua da Gloria, com casa para o rendeiro, a qual tem commodos para qualquer outro estabelecimento, bem como de padaria; quem pretender, dirija-se a mesma rua sobrado n. 59. (9

1—Fernando de Lucca, na rua do Trapiche n. 34, acaba de receber um grande sortimento de vinhos, como Sauterne, Haut Bersac, Cherry, Madeira, superior vinho do Rheno, e charutos da marca afamada regalia, e uma grande porção de charutos da Bahia, de que alguns são furados; vende se por preço muito em conta. (8

— Roga-se aos Srs. abaixo mencionados, de dirigirem-se ao Atterro da Boa-vista n. 24, a negocio que lhes diz respeito —Antonio Ferreira Christovão, Antonio Rodrigues de Moraes, Antonio Joaquim Fernandes de Azevedo, Bento da Conceição Ferreira, José Gonçalves da Silva, José Vieira de Oliveira Monte, João Fernandes Generoso, Joaquim de Albuquerque Fernandes Gama, João José de Oliveira Maciel, Joaquim Pereira Bastos, José Severino, Manoel de Souza Moreira, Manoel Lucas dos Santos Oliveira, Manoel Ambrozio da Conceição Padilha, Pogge Junior, Severianno Nunes Vianna e Theophilo de Souza Jardim.

— Quem precizar de uma ama para criar, com muito bom leite; dirija-se a rua do Rangel n. 52.

= Manoel Joaquim Pascoal Ramos embarca para o Rio Grande do Sul, os escravos crioulos, Laurentino, Generoza, a entregar a seu senhor João Antonio Jorge.

1=Aluga-se uma casa de 2 andares e trapeira, sita na rua das Larangeiras n. 5; a tratar na rua do Encantamento n 8 A. (3

1—Antonia Joaquina Borges França previne ao respeitavel publico, que não se responsabelisa por negocio, ou trato algum feito com seu filho Antonio Pedro Gonçalves Rodrigues França, pela irregular conduta que o mesmo tem apresentado, e protesta não pagar divida alguma contrahida pelo mesmo. (7

— Na rua Direita n. 63, preciza se de uma negra que saiba vender na rua.

O NAZARENO N. 79

Está a venda nos lugares do costume, a 80 rs. cada exemplar, e nos mesmos lugares se subscreve a 2,000 mil rs. por trimestre pagos adiantados.

Contem: o Governo—reflexões sobre a falla do throno na abertura do parlamento.—O *Mercantil* da Bahia—soberania administrativa —um extrato da *Sentinella da Monarchia* sobre os trabalhos da Camara.

1—Da-se um conto de réis a juros com hypotheca em casas; quem quizer dirija se a venda da esquina da camboa do Carmo n. 46, que bota para o largo do Carmo. (4

3—Em 27 de Outubro de 1844, desappareceo um moleque, de nome Paulo, de nação Quiçamã, de 18 annos pouco mais, ou menos, está lhe sahindo buço de barba, he um tanto secco do côrpo, abre os dedos grandes dos pés um tanto para fóra, pernas finas, nariz chato, olhos pequenos e avermelhados, era costumado andar vendendo dôce de jaléa em copos, por toda a parte desta cidade, julga-se ter sido furtado, porque nunca fugio; roga-se a qualquer senhor de engenho, ou outra pessoa á quem elle fôr offerecido, ou por acaso acoitado em seus dominios, o aprehenderem e participarem a seu legitimo Sr. Antonio José Gonçalves Azevedo na rua da Praia armazem de carne n. 19, que recompençará e pagará toda e qualquer despeza, que se fizer. (17

2—A loja de Garnier, relojoeiro na rua Nova n. 22 acaba de receber um grande sortimento de bijoutarias do ouro de lei, como aderêços de brilhantes, ditos de rubim, ditos esmaltados, dito aventurino, dito de luto, brincos com alfinetes de diversas qualidades, lonetas de ouro, botões de camisas, corrente de relogio para colete, dita para Sr.ª, caixa de rapé de prata dourada, relogios de ouro e de prata, patente Inglez e Suisso, relogios de mesa e parede, tambem tem oculos de diversas qualidades azues, e brancos com graos e sem elles, tudo do ultimo gosto e muito mais em conta que em outra qualquer parte. (14

3=Da-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata, em pequenas e grandes quantias; na rua do Livramento n. 13. (3

3=Deseja-se fallar ao Sr. José Francisco Lopes a negocio de seu interesse; na rua da Cadeia do Recife casa n. 4, segundo andar (3

2—Troca-se uma mulatinha de 10 a 11 annos de idade, tem bom cabello, e bonita côr, anda na escola, ha mais de um anno, por outra que tenha 15 a 16 annos, e tenha bom cabello e côr, que não tenha vicios nem achaques, volta-se aquillo que for justo; a pessoa que quizer ver a dita mulatinha ha de ser nos domingos e dias santos: a tratar no pateo do Carmo n. 13. (9

2—Precisa-se de um pequeno para caixeiro preferindo-se dos chegados ultimamente do Porto: na rua das Cinco Pontas ao pé da botica n. 48. (4

2—Aluga-se um sitio nos Afogados, no pateo da Paz, com bastantes arvoredos de fruto, boa casa de vivenda, cacimba com boa agoa de beber; a tratar na rua das Cruzes n 20. (5

4— Recebem-se cavallos para se tratarem, comprão-se, e vendem-se sangrão-se e curão-se; na rua da Conceição da Boa-vista n. 60. (3

2 LOTERIA DO GUADELUPE.

A loteria do Guadelupe, que fôra preterida no andamento de suas rodas, pelas de S. Pedro Martyr e theatro, deve correr impreterivelmente no dia 15 de Março, como por S. Ex. o Sr. Presidente da provincia foi confirmado. Os bilhetes estão á venda nas lojas de cambio na rua da Cadeia do Recife, na de miudezas do Sr Fortunato praça da União, na botica do Sr. Moureira Marques, em S. Antonio, na botica do Sr. Couto largo da Boa-vista, e finalmente em Olinda loja do Sr. Domingos nos Quatro Cantos. (12

4=Achaõ se correndo os dias da lei, para ser arrematada de venda, perante o Sr. Dr. Juiz de Orfãos, a casa terrea n. 10 da rua Direita, com 14 palmos de frente, 69 e meio de fundos, cozinha dentro, pequeno quintal, chãos proprios, avaliados em 500$ rs, pertencentes ao demente Vigario Patricio José de Souza. (7

2 LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

— As rodas desta loteria correm no dia 17 de Fevereiro, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume. (5

2— Os Srs. José Ignacio Guedes de Barros, morador em Olinda, e Manoel José Serpa, Sr. do engenho Catana, Antonio José Ferreira Braga, João Luiz da Silva Leiria, dirijão-se a rua do Livramento n. 6 primeiro endar a negocio de seus interesses. (7

2— José da Silva Moreira faz sciente a certo sujeito, que haja, o quanto antes, de lhe mandar entregar um moleque por nome Manoel, de idade de oito para nove annos, côr fula, o qual desappareceo no dia 22 de Janeiro, de 1845, levou vestido calsa de riscado, e camisa de chilla de meia manga, cabello de gaforina, tem um signal redondo na nuca: pois se o dito individuo o não entregar, se procederá judicialmente e se publicará seu nome por extenso. (10

2— Quem tiver para vender duas rodas proprias para carroça, em meio uso, em uma carroça que possa ser puchada por cavallo; annuncie por este *Diario*. (9

2 — Quem apanhou do dia 24 para cá uma pomba de mangue das que chamão galega, querendo restituil-a, dirija-se a rua Direita sobrado n. 120 primeiro andar, que se dará o achado. (5

2--Offerece-se uma ama para o serviço de uma casa de portas a dentro; quem precisar annuncie por esta folha ou dirija-se a praça da Independencia n. 7. (4

2— Na rua Direita sobrado de tres andares n. 3 defronte do becco de S. Pedro, continua-se a receber escravos e escravas para se venderem de commissão não se levando por este trabalho mais do que 2 ½ por cento, sem se levar cousa alguma por comedorias, offerecendo-se toda a segurança precisa para os ditos escravos. (6

2—Roga-se ao Sr. que pela festa de 1841, mandou fazer dez capellas de flores para a sociedade Panense, o obsequio de mandar pagar a quantia de 6,400 rs., importe das mesmas capellas, no praso de trez dias da data deste; se não o fizer verá o seu nome por extenso nas folhas, e repetido varias vezes, ficando certo de que só deixará de ver o seu nome nas folhas, quando pagar a dita quantia. (9

3—A maça de tirar lobinhos chegada do Porto, annunciada nas Cinco-pontas; acha-se na rua da Cruz do Recife n. 62. (3

— Francisco Alves da Cunha mudou o seu escriptorio para a rua do Vigario n. 11, 1.º andar.

ILADO

— Roga-se ao Sr. thesoureiro da primeira parte da 16.ª loteria do theatro, que não pague o que por sorte sahir em um meio bilhete, que se ignora o numero se he 768, ou 668 o qual está assignado pelo dono que he Francisco José Gonçalves.

— Offerece-se uma ama para criar em qualquer casa de familia; quem a pretender, dirija-se a rua do Aragão n. 47

— Hoje 29 do corrente se ha de arrematar na praça do Sr. Dr. Juiz do Civel da segunda vara, um pardo por execução da viuva Cunha Guimarães, contra a viuva e filhos de Luiz Eloy Durão.

— Aluga-se uma preta, que saiba cosinhar: no largo do Terço n. 10.

— A pessoa, que annunciou querer 2:000# de rs. a premio, sobre hypotheca em uma casa na Boa-vista, dirija-se a rua do Crespo, loja da esquina que vira para a cadeia, ao pé do arco de S. Antonio.

— A firma commercial de Henrique & Cezar findou no ultimo de Dezembro p. p., pelo fallecimento do socio João Baptista Cezar, fica porém sobstituida pela de Henrique & Companhia, desde o primeiro do corrente mez em vante, e será a mesma, que ha de liquidar todas as transações passivas e activas.

1— Nas Cinco-pontas n. 160, precisa-se de um official de charuteiro, paga-se bem.

1—Precisa-se de um sacerdote para mestre de primeiras lettras, e capellão de um engenho distante desta praça 5 legoas; na rua Nova, botica do Pinto, se dirá quem precisa. (4

1— Alugão-se duas pretas para todo o serviço interno de uma casa; quem precisar, dirija-se a rua de Agoas-verdes n. 15. (3

1— Precisa-se de um leitor, que tenha bastante pratica de engenho, para um distante 8 legoas, e que dê fiança a sua conducta; na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar. (4

1— Aluga-se uma ama, que tem muito e bom leite, e se affiança a co ducta; na rua do Cabugá, loja de miudesas junto da do Sr. Bandeira. (4

1— Na rua do Livramento n. 35, precisa-se de alugar pretas para venderem azeite de carrapato. (3

1— Avisa-se aos freguezes da fabrica de papelão das Cinco-pontas n. 80, que na mesma se achão para mais de duzentos massos de papelão promptos, de ns. 40, 45 e 50; e na mesma fabrica comprão-se aparas de papel e papelão, e toda a especia de papeis e livros velhos, paga-se a 1120 rs. a arroba. (6

1— Precisa-se alugar um moleque, ou preta, que saiba cosinhar o diario de uma casa e vender na rua, que seja fiel e sem vicios; nas Cinco-pontas n. 80. (4

1—O Sr. João Nepomuceno Gomes, que annunciou ter em seu poder uma escrava pertencente a Gonçalo Lopes Galvão, morador em Curraes-novos, declare a sua residencia por este *Diario*, ou dirija-se a rua do Crespo n. 17.

1— Precisa-se fallar com os Srs. Antonio Francisco Xavier Correia, José Xavier Lins Wanderlei, a negocio de seus interesses; na rua Direita, sobrado n. 42, aonde tem um nicho, ou annunciem suas moradas. (5

1— Quem tem annunziado querer comprar um globo terrestre e outro celeste, dirija-se a rua do Livramento n. 24, das 7 as 10 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde. (4

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

1—As rodas desta loteria andão no dia 5 de Fevereiro do corrente anno, e os bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume. (3

3—Na tarde do dia 4 do corrente, fugirão do engenho Suassuna 17 engajados filhos da Ilha de S. Miguel, dos quaes já se acharão 9, e faltão ainda 8 seguintes — Francisco Cosme de Viveiros, Francisco do Rego Alecrim, Francisco Luiz de Aguiar, João Nunes, João Jacintho, José Cabral, Manoel Carvalho Souza e Manoel José, vindos no patacho *Alberto*, chegado a este porto em Outubro do anno passado, em cujo tempo os ditos forão engajados por espaço de 4 annos, segundo a escriptura publica feita pelo Escrivão Guilherme Patricio; em virtude do que se previne ao publico, para que ninguem se chame a ignorancia admittindo-os em seu serviço, pois se procederá conforme a lei contra quem lhe der asylo, ou se utilisar de seu prestimo: assim como se recompensará a quem os fizer conduzir, ou der noticia delles no sitio do Pombal, ou na rua larga do Rozario loja do Sr. Lody. Roga-se mais as autoridades Policiaes a captura de ditos engajados, prendendo-os onde quer que se achem, e não consentindo que se retirem da provincia. (23

2—Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 59 da rua do Rangel, o qual tem commodos para grande familia, e excellentes salas, tendo uma dellas vista de mar: na Praça da Indepen-dedcia livraria n. 6 e 8. (5

2—Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua larga do Rozario n. 48; a fallar com João Manoel Rodrigue Valença na mesma casa. (4

— O abaixo assignado comprou, e tem em seu poder um meio bilhete n. 3566 da 1.ª parte da 16.ª loteria do theatro, por conta do Sr. Manoel da Costa Moura Bravo, do Ceará.

Francisco Joaquim Cardozo.

2— Furtarão de Santo Amaro uma vitella amarella que póde ter de 4 para 5 arrobas; quem della tiver noticia certa, dirija-se a rua larga do Rosario venda n. 33 receberá a competente gratificação. (5

2—Precisa-se fallar ao Sr. Domingos Pires Ferreira, que morou a traz da matriz da Boa-vista.

3—J. P. Adour & C. annunciaõ que a sociedade que tinhaõ, com o Sr. F. Duprat, tendo chegado a seu termo, tem sido amigavelmente dissolvida a contar do 1.º do corrente. Desta data em diante o nosso socio P. Adour fica encarregado da gestão da nossa casa, q' continuará com o mesmo genero de negocio e fará a liquidação da sociedade extincta. A contar da mesma data o Sr. Duprat tem tomado posse por sua conta particular da loja que tivemos na rua Nova n. 7, e fica encarregado da liquidação da mesma. (11

Compras

3— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia, escravos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de pão n. 20. (5

1—Comprão-se frasquinhos vasios que servirão d'agoa de Colonia; na rua do Queimado, botica n. 15. (3

Vendas.

1—Vende-se um escravo de nação Costa, de bonita figura, bastante robusto, proprio para qualquer serviço; no Forte-do-Mattos, prensa n. 18. (4

1— Vendem-se duas canôas, que carregão de 800 a 1000 tijolos, em muito bom estado; dous pretos bons canoeiros, ainda moços, vendem-se por seu dono retirar-se desta provincia; e 15 acções da Companhia de Bebiribe; na rua Nova n. 3. (9

1—Vende-se um papagaio contra-feito, que falla soffrivelmente; nas Cinco-pontas n. 80. (2

1— Vende-se o restante dos manteletes de gros de naple furta-côres e pretos, guarnecidos de folhos e rendas, sendo da ultima moda, como attestão os ultimos figurinos, como tambem camisetas de gola; na rua Nova, loja n. 10 (6

1— Vende-se uma preta de nação, ensaboa, cosinha, e he muito diligente para todo o serviço; uma crioula de 19 annos, cose alguma cousa e ensaboa bem; na rua de Hortas n. 94.

1—Vende-se uma mesa pequena de amarello, ainda nova, propria para engommar, dous espelhos de parede, uma taboleta de ourives, uma serra pura serraria; na rua de Agoas-verdes n. 15. (5

1— Vende-se uma canôa de carregar agoa, pelo preço de 100# rs.; na rua Nova n. 65. (2

1— Vendem-se 80 palmos de terra, de frente, com 400 e tantos de fundo, e bastantes arvoredos; mais 300 ditos de frente e 200 de fundo na Estrada-nova que se abrio da estrada do Manguinho, que vem sahir na que vai da Trempe para a Solidade, por preço commodo, no mesmo sitio se mostra; a tratar na rua Nova, loja de Antonio Ferreira da Costa Braga. (8

1— Vendem-se 4 escravas moças com boas figuras e com boas habilidades; duas pardas moças com habilidades; uma preta de 30 annos, por 340# rs., cosinha, lava e vende na rua; 4 escravos bons para o campo; um dito bom cosinheiro; um moleque peça, cosinha bem; um pardo bom pagem; na rua do Crespo n. 10, primeiro andar. (7

1— Vende-se uma preta moça de bonita figura, cosinha, lava e engomma; no Atterro da Boa-vista n. 40. (3

— Vendem-se dous bancos de carpina com sua ferramenta necessaria; na rua de S. Gonçalo n. 23.

— Vende-se uma venda nova com os fundos que quizerem, a dinheiro, ou a praso, o aluguel he muito barato; nas Cinco-pontas n. 160

—Vende-se papel pautado para musica, de superior qualidade; na praça da Independencia, loja n. 3.

—Vende-se um moleque de bonita figura, de 18 annos; na loja de Santos Neves, se dirá quem vende.

— Vendem-se sapatos de duraque branco para meninas, barretes de retroz, singelos e dobrados, para padre, oleo da China, e pós carminados para dentes; e rapé de Lisboa; na rua da Cadeia n. 15, loja do Bourgard.

2—Vendem-se as seguintes peças: O tribuno de Palermo, Izabel ou os Dous dias de experiencia, Magdalena e o mosteiro abandonado, ou a maldição paterna, todas do archivo theatral dos mezes de Maio, Junho, Julho, e Agosto do anno passado, Thadeo de Varsovia em 4 volumes, e o Guarda-livros moderno; na rua do Crespo n. 15. (7

2—Vendem-se 11 escravos, sendo 3 molecas de 14 a 16 annos com habilidades, 3 moleques de 16 annos, com principios de cozinha e de bonitas figuras; 1 negro de bonita figura de 24 annos, 4 pretas de 20 annos, quitandeiras; na rua do Rosario da Boa-vista n. 48. (6

3—Vende-se um cazal de cães de filla, dos melhores que aqui teem apparecido, chegados proximamente da Ilha de S. Miguel; vindo do pateo do Collegio primeira loja n. 18. (4

2— Vendem-se saccos vasios e novos para farinha, e rotim da India prompto para tecer cadeiras, por preço commado; no armazem de Martins Costa, rua da Cadeia do Recife n. 35. (4

2— Vende-se por preço commodo uma mulata de 18 annos, recolhida, coze e engomma; na rua da Matriz da Boa-vista, sobrado n. 35 segundo andar. (4

2— Vende-se uma porção de cadeiras vindas proximamente do Porto a saber: de jacarandá, ditas de oleo, ditas ordinarias, marquezas, canapés, mesas, cadeiras para meninos e outros mais objectos tudo por preço commodo; na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26 (6

2— Vende-se uma crioulinha escrava de 11 a 12 annos de idade e de bonita figura; na rua estreita do Rosario n. 10 3.º andar. (3

2— Vende-se uma negra crioula de idade de 20 annos, por 340#000 rs.; na rua das Trincheiras casa n. 19 1.º andar. (3

2— Vendem-se duas escravas moças de todo o serviço, quitandeiras, lavadeiras de varrela e sabão, uma dita de bonita figura, engommadeira, costureira, faz lavarinto e borda, para fóra da provincia, uma mulata recolhida de bonita figura, engommadeira, e costureira, um bonito preto, cozinheiro e official de alfaiate; na rua Direita n. 81. (7

2— Vende-se uma negrinha crioula, de idade de 12 a 14 annos, perita em fazer renda, por preço commodo; na rua do Crespo n. 12.

2— Vende-se uma negra boa cozinheira, lavadeira e quitandeira, ao comprador se dirá o motivo por que se vende; na rua da Senzala velha n. 92. (4

5—Vendem-se com alguma espera, dando-se bom fiador, as drogas e medicamentos da botica, que existia nas lojas do sobrado n. 120 da rua Direita (não tendo já a armação); a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado. (5

3—Vende-se por preço commodo uma armação envidraçada, propria para loja de ferragens, ou miudezas, no Atterro da Boa-vista n. 72; a tratar na rua Nova n. 25. (4

3 VIDROS! VIDROS!

Na loja de pintor, e vidraceiro na rua da Senzalla Velha n. 82, vendem-se vidros de espelho e vidraças de todos os tamanhos, por preço rasoavel, tambem se fazem veleziannas novas, consertão-se e pintão-se uzadas. (6

3—Vende-se uma linda e optima escrava de 20 annos de idade, de excellente conduta, com habelidades, e dir-se-ha o motivo por que se vende: a tratar na rua estreita do Rozario n. 34. (5

3—Vende-se um relogio de ouro de sabonete, patente, um dito de dito oriental com corrente, não he de sabonete; na rua da Cadeia do Recife casa n. 51, primeiro andar. (4

3—Vendem-se em casa de Frederico Fremond, na rua do Atterro da Boa-vista n. 5, superiores chapeos para senhoras, flôres para cabeça e enfeites de vestidos, luvas de pellica enfeitadas para senhora, cordões de aljofores, tudo da ultima moda de Pariz, vindo pelo ultimo navio de França, e do melhor gosto, que tem apparecido nesta praça (8

3—A viuva do fallecido Antonio Ferreira de Vasconcellos vende, para pagamento de seus credores, duas casas de sobrado, uma completamente acabada, e outra ainda por acabar, igualmente dous caixões para outras duas casas com cinco palmos de altura acima do nivel do terreno, com terra para plantação, no lugar das Barreiras; os pretendantes pódem entender-se com os liquidatarios do cazal. (9

2—Vendem-se as seguintes obras: Legislação do Brasil de 1808 a 1840; Obras de Pascoal José de Mello; Jurisprudencia Ecclesiastica; Blachtom; Leis da Inglaterra; Compte, e tratado de Legislação; Doutrina das acções; Manual dos Tabelliães; Extracto das leis; Obrigação do Jury; Projecto do Codigo Penal Militar; Manual dos Collectores; Indicador do Cambio; Instrucção do Exercito; Elementos de Economia Politica; Goveia Pinto; Ensaio sobre a legislação nacional; Manual Pratico; Dannou, Garantias individuaes; Economia Politica de Sai; Economia Politica de Maltus; Grammatica Italiana; Posturas da Camara; Biographia Ingleza; Diccionario Inglez; Jerusalem Libertada; Tratado de Liberdade individual; Volnei; Obras de Philinto Ellizio; O velho testamento; Larraga; Concina; Diccionario dos Concilios; Pratica Judicial por Wanguerve; Diccionario Italiano e Portuguez; Index alfabetico das leis do Brasil; Postila do commercio; Direito Mercantil; e uma batina e capa de sarja, que ainda não foi servida, por preço commodo: na rua das Cinco-pontas n. 42 1.º andar. (20

2— Vende-se muito bom sal do Assu' a bordo do bergantim *Sagitario*; trata-se na rua da Moeda armazem n. 11. (3

10—Vende-se um sitio na Capunga, a margem do rio, com boa casa de vivenda, por preço commodo; na rua da Madre de Deos, loja do Cunha. (4

4— Vendem-se chapéos de palha, pregos americanos n. 4, pentes de travessa: em casa de Henry Forster & C. rua do Trapixe n. 8. (3

4 — Vende-se a bordo do brigue *Paquete de Pernambuco* fundeado ao pé da escadinha de Palacio bom cebo em rama, e preço em conta. (3

11— Vende-se farinha de trigo, de muito boa qualidade; na praça do Corpo Santo n. 11, casa de Mc. Calmont & Companhia. (3

4—Vendem-se saccos com farello a 3#600 rs., na rua da Senzalla n. 138. (2

5— Vende-se no grande deposito atraz do theatro velho, um completo sortimento de taboas de pinho, chegado da Suecia, a melhor qualidade, que a este mercado tem vindo, sendo pinho branco e vermelho de 10 a 30 palmos de comprimento; e de 9 a 14 pollegadas de largura, serrado por vapor, sem nós, proprio para um lindo forro e assualho por ser muito alvo para obra de envernisar, assim como do que costuma vir, costado, costadinho, assualho, e forro para fundos de barricas; e tambem americano chegado ultimamente, de 10 a 30 palmos de comprido, e 3 ditos de largura, tudo por preço commodo a vista da porção e do comprador; a tratar no mesmo deposito, ou a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus. (14

4— Vende-se uma negra que sabe fazer todo o arranjo de uma casa, e por preço em conta: quem a pretender annuncie ou dirija-se a rua da Moeda n. 7. (4

— Vende-se superior agua de Colonia em meias garrafas brancas, por preço muito commodo; no aterro da Boa-vista, na fabrica de licores n. 26.

Vendem-se duas moradas de casas de dous andares cada uma sitas na rua Nova; uma dita de dous andares nos Quatro Cantos da Boa-Vista; e duas terreas juntas ao mesmo; uma dita terrea na estrada do Manguinho; uma dita dita na rua do Padre Floriano; e uma morada de casa de tres andares na rua do Amorim: quem as pretender póde entender-se com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, que vende a dinheiro ou a prazo.

Escravos fugidos.

— Em 30 de Dezembro do anno p. p. fugio do lugar da Avenca, freguesia de Bezerros, comarca do Bonito, o preto João, de nação Angola, escravo de Manoel Antonio Ferreira, que o comprou em Setembro do anno findo a Felis Alves de Albuquerque, morador em Capoeiras, freguesia da Gloria do Goitá, cujo preto tem os signaes seguintes: de 20 annos, altura e corpo regular, cara bechigosa, pernas grossas, pés mal feitos, uma cicatriz em cima do peito esquerdo; quem o pegar, sendo na praça, leve no Forte-do-Mattos, prensa de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, ou no dito lugar da Avenca, em casa de seu senhor, que será gratificado. (13

— Fugio no dia 20 do corrente um preto de Angola, de nome Pedro; levou camisa de madapolão, calças azues de algodão trançado, e um taboleiro, que vendia frutas, de estatura baixa, franzino do corpo, tem os dous dedos ultimos de ambos os pés muito pequenos; quem o pegar, leve ao sitio do cirurgião M. B. Monteiro.

1— No dia 25 do corrente fugio uma preta crioula de nome Quiteria, bem feita de corpo, estatura regular, tem as maçães do rosto altas; levou vestido de chita rouxa, saia preta e panno da Costa já velho; quem a pegar, leve a rua da Praia, defronte do Trem. armasem n. 5, que será gratificado. (7

2—Fugio no dia 25 do corrente o preto Agostinho, crioulo fulo, de bonita figura, de 20 annos sem barba, e levou comsigo um cavallo rozilho pequeno em que foi montado com cangalha; suppõe-se ter tomado para a estrada do Giquiá; a pessoa que o pegar, leve-o a rua da Cadeia velha loja de fazendas n. 60, que será bem recompensado. (7

2 200#000 rs. de gratificação.

—No dia 20 do corrente do sitio da estrada do Remedio da viuva do Vasconcellos fugirão 2 escravos de nação Congo, sendo um de nome Domingos, baixo, côr preta, com uma secatriz na cabeça, levou camisa de baeta verde, calsa de riscado, o outro de nome Pompeo, alto, reforçado, côr fula, cara redonda, beiços grossos, dentes abertos na frente, com signaes de sua terra por todo o corpo e no rosto, levou camisa de brim branco e calsas de riscado; quem o pegar terá a gratificação acima, levando-os a rua das Agoas verdes n. 46 ou no dito sitio. (11

4— Fugio no dia 6 do corrente o negro Manoel Benguella, baixo, cheio do corpo, pés curtos e grossos, rosto redondo e pouca barba, vagaroso no andar, tem officio de ferreiro; quem o pegar leve-o a rua da Aurora n. 30, que será recompensado. (6

4— Fugio ao amanhecer do dia 23 do corrente uma parda, de 33 annos; levou vestido de chita amarella, com um rosario de contas pretas no pescoço, cabello cortado, com uma belida no olho esquerdo; quem a pegar, leve a rua do Queimado n. 31, primeiro andar (6

Erratas do Edital de Juizes de Fato.

Em lugar de Francisco Goveia Chaves, diga-Francisco Garcia Chaves; em lugar do Dr. Francisco de Salles Alves Maciel, diga-se Macel; em lugar de José Maria Guedes, diga-se Giraldes.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA —1845.